06/11/2013 - CREASP/CONFEA – Eleição 2013 - CONSELHEIRO FEDERAL TITULAR E SUPLENTE



Manual (cédulas de papel) e Presencial (164 urnas)

DIA: 12 de NOVEMBRO de 2013 (terça feira)

Horário: das 9 às 19hs

Eleitores: Engenheiros (todas as modalidades), Agrônomos, Geólogos, Geógrafos,

Meteorologistas, Tecnólogos, Técnicos Industriais e Agrícolas

Locais de Votação: CREASP Sede, Regionais e Inspetorias (www.creasp.org.br)

Caros Colegas Profissionais.

PARA CONSELHEIRO FEDERAL TITULAR: Engenheiro Eletricista JOÃO OLIVA, FESP 1980, Pós Graduação FAAP e Eletrotécnico pela Escola Técnica de Santos "Dona Escolástica Rosa". Estagiário na EFSJ, TELESP por 22 anos, Técnico, Instrutor, Engenheiro e Diretor de Serviços de Telecomunicações na CTBC. Engenheiro na PMSP como Administrador Regional, ABATEC, DRAGADOS, TELEGLOBE, CARIBERSA, PROFIMAT, OK ENGENHARIA, CMSP, CREARJ e ENGEVIX. Coordenador Consórcio GERIBELLO & FALCAO BAUER em obras ferroviárias na CPTM. Registro no CREASP e visto RJ, DF, MG, BA e PE com Acervos Técnicos. Associado às Entidades ABEESP, IE, SEESP e a MÚTUA. Fundador e 1° Presidente da Associação dos Engenheiros da TELESP /AET, no IE foi Conselheiro, Diretor e Coordenador Divisão Técnica, no CREA-SP foi Conselheiro, Diretor, Coordenador da Engenharia Elétrica, e da Comissão de Planejamento e Orçamento, no CONFEA Coordenador Nacional da Engenharia Elétrica e no CDEN representante da ABEE Nacional. Na ABEESP presidente gestões 2004/2010 e VP da ABEE Nacional.

PARA SUPLENTE: Engenheiro Eletricista MARCELO RENGEL, UMC 1981, Eletrônico, Instituto Mackenzie. É especialista em serviços junto a Anatel e Consultor para Prefeituras. Conselheiro Regional por três mandatos pela AEAARP. Coordenou Grupos de Trabalho no CREA-SP, participou na Coordenadoria Nacional - CONFEA e na Câmara de Elétrica - CREASP. Engenheiro de Telecom em Prefeituras/Internet Gratuita, em Emissoras de Rádio e TV/Portaria MC 03/2010.

Trajetória profissional e associativa, aliada a postura ética, de independência de ideais, legalistas por convicção, não servimos a subserviência e jamais a perseguição política, determinados como engenheiros com mais de 30 anos de formados, conscientes do papel que vamos desempenhar como Conselheiro Federal e Suplente no CONFEA, com apoio de colegas e entidades nos colocamo-nos a serviço de todos os profissionais e legítimos representantes do Estado de São Paulo. Pedimos a seu VOTO para a chapa 2 – Eng. JOÃO OLIVA e Eng. MARCELO RENGEL. Entre em contato conosco pelo email eng.joao_oliva@hotmail.com , (11)9.6491-5651 ou marcelo@rengel.com.br , (17)9.9201-8805.

POR UM CONFEA PRESENTE, TRANSPARENTE E FOCADO NA VOLORIZAÇÃO TECNOLÓGICA.

O Sistema CONFEA/CREA/MÚTUA precisa de pessoal decisivo "100% OPOSIÇÃO" com experiência, determinação e independência:

Diga NÃO ao uso indevido do dinheiro público

Diga NÃO a entrada livre de estrangeiros no mercado brasileiro

Diga NÃO a omissão e inoperância da gestão pública

Diga NÃO ao voto de "cabresto"

Diga NÃO a perseguição política aos profissionais e entidades

No Sistema CONFEA/CREA/MÚTUA com essas 10 propostas quem ganha somos todos nós:

PRINCÍPIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: Fiscalizar o orçamento anual do CONFEA, unicamente no desempenho como Conselho de Regulamentação e Fiscalização do Exercício e das Atividades Profissionais, não permitir "trem da alegria" em viagens internacionais e uso indevido do dinheiro público e exigir transparência total;

ALTERAÇÃO DA LEI 5194/66: Atuar na mudança da Lei Federal 5194/66 pela federalização da representação de todos os estados, garantir a representação dos Tecnólogos e Técnicos;

PROFISSIONAIS e EMPRESAS ESTRANGEIRAS: Impedir a atuação de profissionais estrangeiros no Brasil que não cumprirem a legislação vigente e com reciprocidade internacional do país de origem e mecanismos em defesa da engenharia nacional;

MÚTUA - CAIXA DE ASSISTÊNCIA PROFISSIONAL: Apoiar a MÚTUA na modificação da Lei Federal 6496/77 pela descentralização administrativa e autonomia às Caixas Regionais e a redução da carência, de UM ano para ZERO, aos sócios contribuintes para obtenção de todos os benefícios; fiscalizar os Planos de Saúde da MÚTUA e dos CREAs;

ENGENHARIA NACIONAL: Defender a Engenharia Nacional, cobrando ação da autoridade do CONFEA, entidade de direito público de natureza autárquica, como instrumento de referência da capacidade técnica e científica dos profissionais e das empresas na valorização do exercício e das atividades tecnológicas junto à sociedade;

MODERNIZAÇÃO: Buscar tornar o CONFEA atuante, ágil e descomplicado, como última instância recursal em consonância com o Código de Defesa do Consumidor e a implantação da forma de votação pela internet nas eleições do Sistema CONFEA/CREA/MÚTUA;

VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL: Denunciar e fiscalizar a ocupação de cargos que exigem o conhecimento técnico e científico destinados aos profissionais das áreas tecnológicas;

CREASP, ENTIDADES, SINDICATOS E INSTITUIÇÕES DE ENSINO: representar e apoiá-los no Plenário do CONFEA em seus legítimos interesses, na defesa de seus pleitos, garantindo autonomia e independência;

SALÁRIO MÍNIMO PROFISSIONAL: Defender aplicação ampla da Lei Federal 4950-A/66 do SMP, nas Empresas Públicas e Privadas e aos Profissionais Estatutários, em nível nacional, e, torná-la referência para os Responsáveis Técnicos nos registros das empresas;

DESONERAÇÃO DA ART E ANUIDADES de PF e PJ: Recolhimento da ART reduzido ao valor

do custeio administrativo e que a ART de fato venha cumprir o seu papel de compor o registro dos serviços e obras do profissional para emissão da Certidão do Acervo Técnico, e que a Anuidade seja corrigida pelo INPC/IBGE para profissionais e empresas.